



RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Direito à Moradia Digna: A realidade do Assentamento Alto da Boa Vista – Aparecida de Goiânia-GO

Data: 11 de setembro de 2019

Local: Auditório Costa Lima da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás



Audiência Pública - Assentamento Alto da Boa Vista, Aparecida de Goiânia - GO

Promovida pelo deputado Wilde Cambão, a audiência pública discutiu o direito à moradia digna e a realidade do Assentamento Alto da Boa Vista, em Aparecida de Goiânia - GO.



O evento foi realizado no dia 11/09/2019, às 19 horas, no Auditório Costa Lima da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, e contou ainda com a participação:

- Vereador Willian Panda, Presidente da Comissão de Habitação da Câmara dos Vereadores de Aparecida de Goiânia
- Jonathan Silva, advogado da Comissão de Habitação da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia
- Olavo Noletto, Secretário da Casa Civil de Aparecida de Goiânia
- Tiago Rodrigues, Secretário Executivo de Habitação de Aparecida de Goiânia
- Alisson Cabral, assessor do deputado federal Professor Alcides
- Robson Henrique, chefe de gabinete do deputado estadual Wilde Cambão
- Cláudia Menezes, assessora jurídica do deputado estadual Wilde Cambão
- Jhenyffer Martins, assessora jurídica do deputado estadual Wilde Cambão
- Maxuêlo Braz de Paula, assessor jurídico do deputado estadual Wilde Cambão
- Ana Paula Fonseca, assessora do deputado estadual Wilde Cambão
- Ludmyla Pires, assessora do deputado estadual Wilde Cambão
- Cássio Neves, assessor de imprensa do deputado estadual Wilde Cambão
- Fernanda Carvalho, estagiária do gabinete do deputado estadual Wilde Cambão
- Sulema de Oliveira Barcelos, secretária da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás
- Valdivino Edson de Azevedo, analista legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás



- Nicole Lourenço de Oliveira, assessor legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás
- Caroline Carvalho, coordenadora estadual do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB)
- Guilherme Nunes, advogado da Comissão dos Assentados
- Aline Ferreira de Paula, representante da Comissão dos Assentados
- Frei Marcos Sassatelli, atuante na comunidade carente
- Lucas doído, líder comunitário
- Ângela Cristina, representante do Comitê Goiano de Direitos Humanos
- Aproximadamente 200 pessoas da comunidade



Composição da Mesa



O assessor Maxuêlo informou que o objetivo da audiência é defender o direito à moradia digna das famílias e falou que o deputado Wilde Cambão, juntamente com o vereador Willian Panda, estão realizando a audiência para juntos buscarem uma saída para o problema dos moradores do Assentamento Alto da Boa Vista, em Aparecida de Goiânia. Convidou para compor a Mesa o deputado Wilde Cambão – Presidente da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, o vereador Willian Panda – Presidente da Comissão de Habitação da Câmara dos Vereadores de Aparecida de Goiânia, o Sr. Tiago Rodrigues – Secretário Executivo de Habitação de Aparecida de Goiânia, o Sr. Olavo Noleto – Secretário da Casa Civil de Aparecida de Goiânia, representando do Prefeito de Aparecida de Goiânia Sr. Gustavo Mendanha, o Sr. Alisson Cabral – Assessor do deputado federal Professor Alcides e a Sra. Caroline do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB).

Em seguida, o deputado Wilde Cambão fez a abertura do evento, agradeceu os membros da Mesa e a presença de todos, e disse que almeja encontrar uma solução pacífica para o caso e que os problemas serão vencidos com muito equilíbrio e sensatez.

O assessor Maxuêlo fez um breve relato de como iniciou a ideia da realização desta audiência pública, contando com a participação, em reunião, no gabinete do deputado Wilde Cambão, de sua assessoria, da Comissão de Direitos Humanos, do MLB, dos representantes do Programa Crisálida e dos moradores do assentamento Alto da Boa Vista de Aparecida de Goiânia; e, posteriormente, com o vereador Willian Panda e sua assessoria. Em seguida, apresentou um histórico dos moradores do Assentamento Alto da Boa Vista e disse que a audiência pública começa a dialogar em busca de uma solução. Chamou para compor a Mesa o Frei Marcos e passou a palavra ao Sr. Olavo Noleto.

O Sr. Olavo Noleto apresentou a situação como delicada, pois o suposto proprietário da terra entrou com um pedido de reintegração de posse e, num primeiro momento, a juíza determinou que a polícia militar promovesse a retirada das famílias, com o apoio da prefeitura. Em seguida, informou que o prefeito Gustavo Mendanha solicitou ao procurador do município de Aparecida de Goiânia



uma argumentação por escrito de que não há condições de cumprir a determinação e que a juíza solicitasse ao estado uma área para alocar as famílias. Confirmou que a prefeitura está fazendo uma política habitacional para assentar as famílias e que anseia construir uma solução, pedindo ajuda para localizar uma área digna em que essas famílias possam ocupar (áreas do estado ou da União). Por fim, disse que com lealdade, compromisso e reconhecimento ao movimento a prefeitura se dispõe a ajudar a construir e a buscar uma solução.

Logo após, a Carol, do MLB, disse que os moradores, junto com o MLB, conseguiram duas grandes vitórias. A primeira foi o agendamento desta audiência pública, que começa a construir o diálogo na busca de uma solução, e a segunda foi a suspensão da reintegração de posse que estava marcada para a última quarta-feira. Destacou a decisão da juíza, a qual reconhece que não há condições necessárias para se fazer o despejo, devendo garantir a dignidade das famílias. Ponderou que deve ser garantido o direito ao reassentamento dos moradores que não possuem condições de adquirir outro imóvel, e que o local de reassentamento deve ter condições iguais ou melhores em relação à moradia anterior. Informou que a proposta de realocar essas famílias em ginásio não segue o parâmetro da Organização das Nações Unidas – ONU, e vai na contramão dos avanços socialmente conquistados quanto à dignidade da pessoa humana. Quanto à reintegração de posse que está suspensa, ela informou que ainda pode ocorrer e disse que o despejo é medida excepcional em conflitos que envolvem pessoas que lutam por moradia. Ressaltou que a Resolução nº 10 do Conselho Nacional de Direitos Humanos não está sendo observada pelo poder público. Dessa forma, fez o encaminhamento no seguinte sentido: solicitar a Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa desta Casa para que intervenha no sentido de fazer cumprir com essa resolução. Disse ainda que os programas sociais voltados para habitação foram drasticamente reduzidos. Deixou claro que quem cumpre a função social do local são os moradores, pois o referido local estava abandonado. Confirmou que até o presente momento não foi realizada uma análise da cadeia dominial da área em disputa, para que o poder público possa se posicionar de maneira coerente. E assim, propôs outro encaminhamento: que a Comissão de



Habitação, Reforma Agrária e Urbana desta Casa realize essa análise. Manifestou que buscam uma saída real, digna e definitiva para essas famílias e avisou que não estão se apegando única e exclusivamente ao terreno, apesar de acreditarem que seria a melhor solução. Diante da necessidade de efetivar a continuidade do debate, com a solução do problema de mais de 300 famílias, fez seu terceiro encaminhamento: que se forme uma mesa permanente de negociação composta por estado, município, moradores, movimentos e entidades para que continue esse diálogo.

Com a palavra, o Sr. Alisson Cabral, assessor do deputado federal Professor Alcides, disse que o problema tem que ser resolvido e, em nome do deputado, apoiou todos os moradores.

Dando continuidade, o Frei Marcos falou que a luta pela moradia é um direito fundamental. Fez uma homenagem especial às crianças, pequenas lutadoras, e disse que está disposto a ajudar na luta.

O Sr. Tiago Rodrigues, Secretário Executivo de Habitação de Aparecida de Goiânia, disse que o prefeito Gustavo Mendanha dá todo apoio aos moradores. Discorreu que o MLB deu uma cara nova à luta. Informou que o município fez o cadastramento das pessoas e começou a lutar para a não desocupação da área, conforme decisão judicial. Apresentou dados de Aparecida de Goiânia, onde há mais de 15 mil pessoas cadastradas, e avisou que estão trabalhando com todas as esferas políticas, incluindo estado e federação, para conseguir resolver de forma digna a situação.

Em nome das famílias do Alto da Boa Vista, Aline Ferreira de Paula, representante da Comissão dos Assentados, informou que estão ali há um ano e que estão procurando resposta. Disse que os moradores continuarão unidos, não desistirão da luta e permanecerão firmes. Manifestou que precisam de um lugar definido, uma resposta à moradia digna.

Em seguida, o vereador Willian Panda discorreu que a luta pela moradia é um direito constitucional tripartite, de responsabilidade da União, do estado e do município, e disse que existe uma vontade de união desses três entes. Disse que há um esforço por parte do deputado federal Professor Alcides para resgatar o que



foi conquistado nos governos passados, e que o deputado Wilde Cambão está honrando o legado de luta pela moradia. Elogiou o papel do MLB e falou que espera que os moradores conquistem esse direito. Informou que não vai ser fácil, mas vão estar juntos nessa luta. Disse que é totalmente possível de encontrar uma solução, se a prefeitura tiver o apoio do Estado e da União. Fez os seguintes encaminhamentos: pediu que o deputado federal Professor Alcides encontre essas áreas da União em Aparecida de Goiânia e que o deputado Wilde Cambão monte a comissão permanente, a pedido da Carol. Avisou, ainda, que o estado de Goiás também pode ajudar por meio da Agência Goiânia de Habitação – AGEHAB.

Por fim, o deputado Wilde Cambão disse que o desejo é que todos tenham moradia digna. Fez um agradecimento em especial à assessoria da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana desta Casa, ao seu Gabinete e aos servidores da Casa que ajudaram na audiência. Citou seu primeiro projeto de lei, em tramitação nesta Casa, que isenta taxas e diminui custos para resolver questões sociais como esta. Fez um encaminhamento no sentido de formar a comissão composta por representantes do município, da Câmara de Vereadores, do Estado, da União, do MLB, dos moradores, e desta Comissão. Falou que espera que o Governo Federal retome os programas de moradia, que é uma grave questão social. Informou, por último, que esteve na AGEHAB e levou o problema discutido nesta audiência e falou que agora vamos caminhar juntos em busca da solução. Encerrou agradecendo a presença de todos que contribuíram para esta audiência e parabenizou todas as famílias.



Composição da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana

Deputados Membros

1 - Titulares

Wilde Cambão (PSD) – Presidenta
Humberto Aidar (PDB) – Vice-Presidente
Rubens Marques (PROS)
Tião Caroço (PSDB)
Antônio Gomide (PT)
Alysson Lima (PRB)
Amauri Ribeiro (PRP)

2 - Suplentes

Lucas Calil (PSD)
Bruno Peixoto (MDB)
Vinícius Cirqueira (PROS)
Lêda Borges (PSDB)
Delegada Adriana Accorsi (PT)
Delegado Humberto Teófilo (PSL)
Paulo Trabalho (PSL)



Equipe Técnica

Sulema de Oliveira Barcelos
Secretária – Analista Legislativo

Bruna Coelho Carvalho
Analista Legislativo

Marcela Ferreira Souza de Miranda
Analista Legislativo

Valdivino Edson de Azevedo
Analista Legislativo

Claudia Figueiredo Menezes
Agente Legislativo

Mary Anne Rodrigues Araújo
Agente Legislativo

Nicole Lourenço de Oliveira
Assessor Legislativo

Osmar Pereira dos Reis
Agente Administrativo